

677 - SINTOMAS OSTEOMUSCULARES EM PARTICIPANTES DE PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA - Bernardo AFB (Faculdade de

Ciencias e tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Gois MO (Faculdade de Ciencias e tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Albuquerque MC (Faculdade de Ciencias e tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Takii FMK (Faculdade de Ciencias e tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Netto Jr J (Faculdade de Ciencias e tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Pastre CM (Faculdade de Ciencias e tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - aliferbb@yahoo.com.br

Introdução: o programa de reabilitação cardíaca consiste na realização de exercícios de acordo com a estratificação de risco e percepção de esforço do indivíduo. Contudo, tais atividades expõem o organismo a ações que podem representar fator de risco para ocorrência de lesões. Assim, faz-se importante a detecção dos fatores de risco visando à prevenção e tratamento de agravos músculo-esqueléticos. **Objetivos:** observar a ocorrência de sintomas osteomusculares em participantes de programa de reabilitação cardíaca antes e depois do início do tratamento. **Métodos:** foram entrevistados 78 pacientes do setor de reabilitação cardíaca do Centro de Estudos e de Atendimentos em Fisioterapia e Reabilitação da FCT/UNESP, com idade $65,94 \pm 10,16$ anos, peso $80,57 \pm 18,94$ kg, estatura $1,65 \pm 0,09$ m e IMC de $29,36 \pm 5,44$ kg/m². A presença de sintomas músculo-esqueléticos foi investigada por meio do questionário Nórdico adaptado. Os participantes foram abordados antes das atividades em grupo e questionados a respeito das afecções relacionadas ao local anatômico e à intensidade da dor referida antes e após o início da prática. Essas informações foram agrupadas em três grandes grupos para facilitar a análise (membros superiores, tronco e membros inferiores). Expõe-se, também, a distribuição de taxas de lesão por participante em ambos os momentos. Para análise dos dados foi utilizado estatística descritiva. **Resultados:** antes do início do programa de reabilitação, houve o relato de 0,5 queixas por paciente e depois de iniciado o programa 0,27 queixas. Em relação aos locais anatômicos acometidos, observou-se que antes do programa, os membros inferiores apresentaram 48,3% dos relatos de dor ou desconforto, membros superiores e tronco apresentaram respectivamente 25,6% e 25,2% dos relatos. Depois do início do programa houve aumento para 66,2% das queixas relacionadas aos membros inferiores e redução para 16,2% e 17,6% das queixas nos membros superiores e tronco respectivamente. Houve também redução do número total de queixas, antes do programa eram 151 queixas e, após o início, foi reduzido para 68 queixas. **Conclusão:** descritivamente, observou-se que a taxa de queixas entre os participantes tem tendência de queda após o início do programa. Concluiu-se então que a prática sistemática de exercício físico traz benefícios para o organismo, devido às adaptações fisiológicas que ocorrem principalmente nos sistemas osteomuscular e cardiorrespiratório, propiciando ao paciente um bem-estar físico e melhora na qualidade de vida.